Domingo, 22 de Novembro de 2026

Avalone diz que base de Mauro Mendes saiu fortalecida e prevê retomada do remanejamento na ALMT

ORÇAMENTO 2026

Márcio Eça do rufandobombonews

O deputado Carlos Avalone (PSDB), presidente da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária da Assembleia Legislativa, afirmou que o governo Mauro Mendes demonstrou força política ao manter o veto ao reajuste de 6,8% dos servidores do Judiciário. Segundo ele, esse resultado indica que o Palácio Paiaguás deve conseguir reverter, no 2º turno, a redução do percentual de remanejamento do orçamento — que caiu de 20% para 5% na primeira votação da LOA 2026.

A Lei Orçamentária Anual prevê R$ 40,7 bilhões para o próximo ano. Os deputados têm até 11 de dezembro para apresentar emendas parlamentares e até 17 de dezembro para concluir a análise da peça orçamentária — prazo que Avalone considera viável apenas se não houver pedido de vista.

> “O governo vai ter força também para tirar de 5% e voltar para 15% ou 20%. Depois dessa do TJ, o governo está demonstrando muita força. Então, tudo é possível.”

O parlamentar destacou ainda a necessidade de celeridade na votação de outros temas importantes, como as contas do governo e o Reajuste Geral Anual (RGA) dos servidores estaduais. O índice atualizado deve ser divulgado em 9 de janeiro, e o Executivo precisa enviar o projeto à Assembleia para aprovação até o dia 15, garantindo o pagamento já na folha do primeiro mês.

> “Nós precisamos que o governo envie o valor do RGA com o novo índice e temos que aprovar aqui antes do dia 15. Senão, o RGA não é pago no primeiro mês.”

Avalone explicou que sua crítica anterior ao prazo da LOA se devia à expectativa de um pedido de vista, que atrasaria a tramitação. No entanto, após a vitória do governo na votação do veto, ele diz que o cenário mudou.

> “Eu disse que era impraticável porque achava que haveria pedido de vista. Depois da votação de hoje, estou acreditando em quase tudo.”